O Manual do Filho

Category: Bíblicos
15/11/2025

O Manual do Filho do Homem

Como os Filhos de Deus Foram Criados para Funcionar

A árvore que não come do próprio fruto

Uma laranjeira não se alimenta de laranjas. A árvore produz, mas não para si — produz para outros.

Esse é um princípio espiritual universal:

- o domínio próprio serve ao outro,
- o fruto serve ao outro,
- a vida que flui serve ao outro.

O domínio próprio é o último estágio do fruto do Espírito — a maturidade plena, a estatura do varão perfeito, aquele que não tropeça no falar, cujo “sim” é sim e “não” é não, porque o que passa disso vem do Maligno.

No Reino, nada é para consumo próprio. A árvore vive da água, não do próprio fruto.

O fruto do Espírito é um único fruto — e começa no amor

Gálatas 5:22 fala do fruto (no singular), e não de “frutos”.

É um único fruto, uma única vida, uma única natureza: Cristo.

E o primeiro estágio desse fruto é o amor. Do amor fluem alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio.

O fruto é único porque a Vida é única.

Tudo começou com Deus — e tudo começa com Deus

Jesus disse: “Sem mim vocês não podem fazer coisa alguma” (Jo 15:5).

O galho não produz nada sozinho. A árvore fornece a seiva. O Espírito fornece a vida.

O fruto não é esforço humano — é o resultado de estar ligado à Videira.

O Salmo 1 e a lógica da nova vida

O Salmo 1 descreve a árvore plantada junto às águas correntes. Aqui, a água representa o Espírito; a árvore representa o filho.

O fruto nasce no tempo certo, para alimentar quem chega perto, e as folhas não murcham — há descanso e abrigo.

A árvore existe para servir. O fruto existe para alimentar.

A Bíblia não é o manual do ser humano natural

Sempre me referi à Bíblia como o manual do ser humano, equivocadamente, porque ela é, na verdade, o manual do filho de Deus.

Gênesis 3:20 diz que Eva é a mãe de todos os seres humanos.

Mas filhos de Deus não nascem de Eva — nascem de Deus (Jo 1:12).

A Bíblia não foi escrita para melhorar o homem natural, mas para revelar e formar o novo homem — aquele que nasce do Espírito.

A Palavra funciona no interior do filho — não no esforço da mente

O Espírito conecta os textos no momento certo, faz lembrar o necessário e ilumina.

A Palavra não é memorizada; é vivida. O discípulo entende para viver; o religioso decora para repetir.

O Filho do Homem — o modelo da nova criação

Jesus se chama de Filho do Homem não para enfatizar fraqueza, mas identidade.

Ele é o Homem como o Homem deveria ser — o segundo Homem, o último Adão, o protótipo da nova criação (1Co 15:45–47).

O primeiro homem gera humanidade natural; o segundo Homem gera filhos de Deus.

Por isso Ele é a Videira verdadeira, e nós, os ramos.

O fruto é a assinatura do Espírito — a evidência da filiação

Dons podem impressionar; conhecimento pode seduzir; religião pode disciplinar.

Mas apenas o fruto revela a vida de Deus.

O fruto é a assinatura silenciosa do Espírito dizendo: “Aqui há um filho”.

Conclusão

A árvore não vive para si. O fruto não é dela. A água vem de outra fonte.

A Bíblia não é o manual do humano que Eva gerou, mas do filho que Deus está gerando.

E o Filho do Homem — a Videira verdadeira — é a Vida que faz nascer em nós um único fruto: o amor que revela o Pai:

Cristo em nós, a esperança da glória. (Cl 1:27)